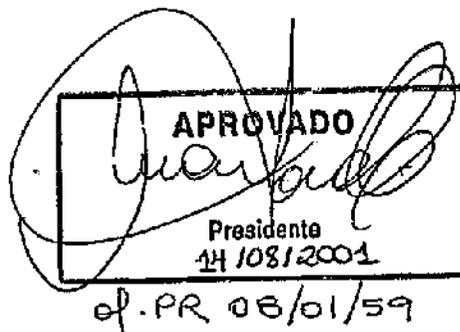
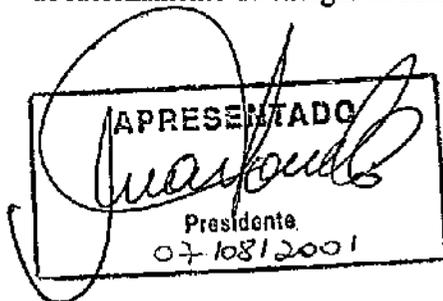




MOÇÃO Nº

125

APELO ao CIESP por não-demissão de funcionários, pela classe empresarial, em virtude do plano de racionamento de energia elétrica.



É alarmante e demasiadamente preocupante a grave crise energética pela qual nosso País está atravessando, atingindo brutalmente e de maneira cruel toda a população e, principalmente, os segmentos da indústria.

Diante das ameaças de medidas drásticas pelo Governo, os empresários estão muito preocupados com as conseqüências futuras caso o Poder Público aplique realmente as sanções que vem divulgando, o que está levando muitos deles a cogitar como conseqüência à redução do consumo de energia elétrica a demissão de funcionários.

Como medida preventiva ao crescimento do desemprego no País, todos devem elaborar de maneira cuidadosa seu racionamento, de sorte a não haver os temidos apagões ou a decretação de feriado às sextas-feiras, medida que seria desastrosa para a economia industrial.

Pelo exposto,

*Apresentamos* à Mesa, na forma disciplinada pelo Regimento Interno, sob apreciação do soberano Plenário, esta **MOÇÃO DE APELO** ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo-CIESP por não-demissão de funcionários, pela classe empresarial, em virtude do plano de racionamento de energia elétrica, dando-se-lhe conhecimento desta deliberação, bem como à Delegacia Regional de Jundiaí daquela entidade.

Sala das Sessões, 07/08/01

JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS  
"José Dias"

CÂMARA MUNICIPAL  
 Jundiaí, 27 de Agosto de 2001  
 Of.224/01

033537 SET 01 04 2 03

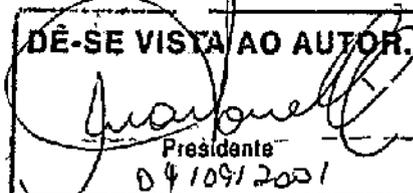
À

Ex.ma. Sra. Ana Toneli  
 Presidente da Câmara de Vereadores de Jundiaí

PROFESSOR GERAL

Ref. Of. PR 08.01.59

Prezada Sra. Ana,



Acuso o recebimento de seu ofício onde é apresentada uma moção de apelo no sentido da não demissão de funcionários pelo setor industrial em virtude do plano de racionamento de energia elétrica instituído pela Câmara de Gestão do Governo Federal.

Como Diretor Titular da entidade que representa o setor industrial de Jundiaí e região e empresário de um grupo radicado há mais de 100 anos na cidade de Jundiaí; temos a mesma preocupação que os digníssimos vereadores de nosso município.

Emprego, renda, distribuição de riquezas são condições indispensáveis para a indústria nacional poder crescer de forma sustentada e contínua pois, afinal, sem empregos e salários condizentes como poderá haver consumo dos produtos fabricados?

Estamos, há muito tempo, fazendo a nossa parte.

Investimos em tecnologia, treinamento dos funcionários, qualidade, ampliação do nosso parque fabril mas somos barrados por uma legislação que não permite que tenhamos as mesmas condições de competitividade em relação aos produtos estrangeiros que chegam ao nosso mercado.

Juros abusivos, ausência de uma legislação que proteja o produto nacional, impostos escorchantes que tiram a nossa competitividade e, agora, a iminência de um racionamento que já está afetando a nossa produtividade, estão comprometendo de forma irreversível a indústria brasileira.

Se não mexermos no cerne da questão, e para isto a participação da classe política é fundamental, como poderemos estar fazendo frente a tantos entraves?

Estaremos, sempre, apagando incêndios e, veja bem, estamos ficando muito bons nisto.

Sra. Ana a indústria, por definição, quer produzir, quer gerar riquezas, renda empregos pois esta é a única forma de crescimento possível.

**CIESP**

**Jundiaí**

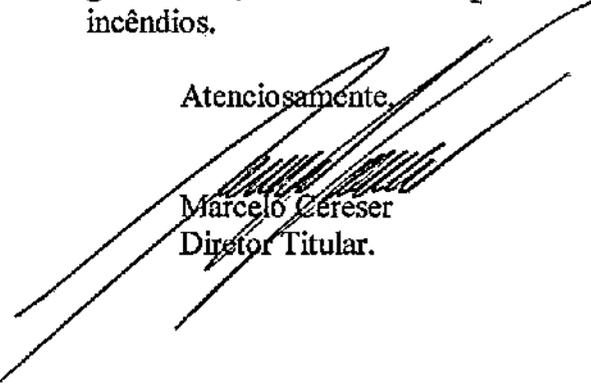
Para isto necessita de ambiente onde possa planejar a longo prazo e para isto as políticas elaboradas devem permitir ao empresário planejar sem atropelos.

Sem uma reforma tributária, fiscal, trabalhista, política e uma legislação que permita igualdade de competição com o produto estrangeiro como faremos para manter, e digo manter a atual estrutura industrial, sem comprometer a relação capital/trabalho?

Precisamos urgentemente de uma legislação favorável a indústria brasileira que permita igualdade de competição, caso contrário e em um curto espaço de tempo não teremos mais indústria para empregar.

Precisamos que a classe política se una a todos os segmentos produtivos da nossa sociedade sinalizando de forma clara e objetiva que esta disposta a se engajar nesta luta, uma luta visando os interesses de nosso país como nação inserida no contexto globalizado; caso contrário passaremos o tempo que nos resta procurando apagar incêndios.

Atenciosamente,

  
Marcelo Cereser  
Diretor Titular.

CIESP  
Centro  
das Indústrias  
do Estado  
de São Paulo

Diretoria  
Regional  
de Jundiaí  
[www.ciespjun.com.br](http://www.ciespjun.com.br)  
E-mail [ciespjun@ciespjun.com.br](mailto:ciespjun@ciespjun.com.br)

Rua: Abílio Figueiredo, 92  
7º andar – salas 73/74/75  
13208-140 – Jundiaí - SP  
Tels.: (011) 4521-2198/4521-5475  
Fax (011) 4521-9067